



O futebol transforma a vida das crianças

Projeto social no Parque Vitória Régia, em Sorocaba, alimenta o sonho de um futuro melhor por intermédio do esporte. Pág. 4 e 5

Prêmio Jabuti 2023: conheça os finalistas da literatura infantojuvenil



Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou as listas dos 5 finalistas da 65ª edição do Prêmio Jabuti na última terça-feira (21). Uma das mais tradicionais premiações literárias do País, com 4.245 obras inscritas, ela é dividida

em quatro eixos: Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação.

No dia 5 de dezembro, numa cerimônia no Teatro Municipal de São Paulo, serão revelados os vencedores (que ganham R\$ 5 mil cada um) e também o ganhador do Livro

do Ano (que vai ganhar R\$ 70 mil e também receberá passagens e estadia para participar da Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha). Confira abaixo os finalistas da literatura infantojuvenil. (Da Redação, com Estadão Conteúdo)

Infantil

- 1) "A espera", de Ilan Brenman (Santillana Educação)
- 2) "Desligue e abra", de Ilan Brenman (Santillana Educação)
- 3) "Doçura", de Anna Cunha e Emília Nuñez (Tibi Livros)
- 4) "O menino, o pai e a pinha", de Yuri de Francco e Ionit Zilberman (Ciranda na Escola)

- 5) "Voar na imaginação", de Celso Vicenzi (Arte Editora)

Juvenil

- 1) "A catalogadora de idosos", de Pedro Tavares (Edições SM)
- 2) "As coisas de que não me lembro, sou", de Jacques Fux e Raquel Matsushita (Aletria)
- 3) "Meu lugar no mundo", de Wal-

- cyr Carrasco (Santillana Educação)
- 4) "Natali e sua vontade idiota de agradar todo mundo", de Thalita Rebouças (Rocco)
- 5) "Óculos de cor: ver e não enxergar", de Lilia Moritz Schwarcz e Suzane Lopes (Companhia das Letrinhas)



"O menino, o pai e a pinha" é um dos selecionados



OLHA O PASSARINHO



Curió

Nome popular: Curió
Nome científico: *Sporophila angolensis* (Linnaeus, 1766)



Você já ouviu falar do curió? Ele é uma ave muito conhecida por conta de seu canto melodioso. Vamos conhecer um pouco mais sobre ele?

Observe a foto! O curió macho é preto na parte de cima do corpo e castanho-avermelhado na parte de baixo, com uma mancha branca na asa. O bico dele é muito forte e serve para quebrar sementes. A fêmea e os filhotes são pardos, sem a mancha branca na asa. O bico dela é mais delicado e fino que o do macho. Mede entre 10,6 e 12,4 centímetros de comprimento.

Alimenta-se, principalmente, de sementes, mas também pode comer frutos, insetos e outros pequenos animais. Vive em brejos, matas ribeirinhas, veredas e campos alagados. Ele também pode vi-

sitar plantações de arroz, milho, feijão e outras culturas.

Faz o ninho em forma de taça, usando fibras vegetais, folhas, capim e penas. Ele coloca o ninho em um galho de árvore, a uma altura de 1 a 5 metros do chão. A fêmea põe de dois a três ovos, que são brancos com pintas marrons. Ela choca os ovos por cerca de 12 dias, enquanto o macho fica por perto, cantando e vigiando. Os filhotes são alimentados pelos pais, com insetos e sementes, e saem do ninho depois de 15 dias, mas continuam sendo cuidados pelos pais por mais algum tempo.

Faça sua parte

O curió é uma ave muito apreciada pelo seu canto, que é melodioso e variado, e por isso, muitas pessoas querem tê-lo como animal de estimação. Mas isso não é bom para essa ave, porque ela sofre de estar em uma gaiola e deixa de se



O curió macho é preto na parte de cima do corpo e castanho-avermelhado na parte de baixo

reproduzir na natureza. Além disso, é uma ave que precisa ser protegida, porque está ameaçada de extinção em alguns lugares, seja pela destruição do seu habitat, caça ilegal e tráfico de animais. Podemos ajudá-lo, falando para as pessoas que queiram ter um curió como animal de estimação, que pro-

curem um criadouro legalizado e autorizado pelo Ibama. Vamos juntos protegê-lo e garantir que ele continue cantando e nos alegrando em nossa cidade.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)



O sonho de uma vida melhor na ponta de uma chuteira

Crianças de projeto social da zona norte de Sorocaba aprendem noções de humanidade em meio aos conceitos do futebol

Thaís Marcolino

Se fizermos a pergunta “o que você quer ser quando crescer” em um grupo de meninas e meninos, é quase certo que, ao menos, uma resposta será: “jogador(a) de futebol”. Essa vontade pode estar interligada ao desejo de ter — e oferecer aos familiares — uma vida financeira melhor, trabalhar em algo que gosta de fazer, além de se inspirar em grandes estrelas do gramado, como Pelé, Neymar, Cristiano Ronaldo e Messi.

Para seguir carreira, contudo, treinar bastante é necessário. As escolinhas de futebol são um bom início para este sonho. Porém,



Ryan, de 10 anos, conta com o apoio da irmã



Enzo tem sete anos e se inspira no pai — o técnico

não são todas as crianças que conseguem ter acesso a uma. E foi vendo essa realidade não tão justa que o seralheiro Francinaldo da Cruz Santos, mais conhecido como Naldinho, criou o Pro-

jeto Social da Paz F.C. em Sorocaba.

“De tanto levar meu filho em uma escola de futebol, eu via as outras crianças com vontade de entrar numa escolinha. Mas por questões fi-

nanceiras, o pai e a mãe não poderiam colocar a criança na escola. Então eu tive uma ideia de criar um projeto que fosse totalmente gratuito, sem fins lucrativos, para que pudesse atender todas as crianças”, explicou Naldinho.

Em novembro de 2015, o projeto deu o primeiro passo. No início, apenas crianças e adolescentes do bairro Santa Catarina 2, na zona norte de Sorocaba, participavam das aulas. Com o tempo, outros meninos e meninas de bairros da região, como Herbert de Souza e Vitória Régia 2 e 3 se juntaram. Hoje, depois de oito anos, a iniciativa contempla 150 alunos dessa localidade.

Se tem um aluno que não esconde o orgulho em fazer parte da equipe é o Enzo Gabriel Santos, de sete anos, filho de Naldinho. “Amo vir para cá porque além de jogar futebol, faço amigos”, disse.

“Admiro muito meu pai por que ele ajuda um montão de



FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO

Treinos e jogos acontecem semanalmente no Parque Amedeo Franciulli, no Vitória Régia

gente”, complementou o garoto.

Os treinos e jogos oficiais acontecem, semanalmente, no campo de futebol do Parque Amedeo Franciulli, no Vitória Régia. A equipe do Cruzeiro do Sul foi conferir um dos treinos do Sub-8 e Sub-7 (crianças de 8 e 7 anos ou menores) e, assim que chegou, viu a galerinha ansiosa para o aquecimento e para dar o primeiro chute na bola.

Se dentro de campo a ansiedade tomava conta, perto da grade estavam os pais e mães cheios de orgulho dos pequenos. A Juliana de Jesus Correa é mãe do Arthur Gus-

tavo, de sete anos. Ela nos contou que em 2020, através de colegas que já batiam uma bolinha no Herbert de Souza, ficou sabendo da iniciativa, seu esposo levou o filhote para conhecer e nunca mais saiu. “O que mais aprendi aqui foi a driblar. A posição que eu mais gosto é a de zagueiro, igual o Sergio Ramos. Amo vir aqui”, contou o menino.

Além de se desenvolver no futebol, o estudante teve que mudar seus hábitos na vida pessoal. “Ajudou em casa, sim. Por exemplo, ele antes não queria comer feijão por nada, mas quando o Nal-

dinho disse que era preciso ter uma alimentação com arroz e feijão, agora come sem reclamar”, relatou Juliana.

Integrante das aulas há nove meses, Ryan Lucas Cardoso Ferreira, de 10 anos, é ainda mais feliz participando do projeto. “Gosto muito porque dá para treinar para os jogos, o treinador é demais. Eu fico triste quando não venho”, confessou o atleta. Para ir ao treino ele conta com o apoio da mãe Lilianny Ferreira Leite e da irmã Letícia que, às vezes, até entra em campo para bater uma bolinha com ele. “Apoio meu irmão sim, eu amo ele”, disse.

“O esforço para trazê-los aqui vale a pena. Deveriam existir mais Naldinhos por aí. É algo que, realmente, muda a vida não só a vida da criança, mas a nossa como família”, refletiu Lilianny.

Andrew Jardini de Souza, de oito anos, é o que chegou há menos tempo. A família se mudou há pouco tempo para a região e assim que soube do projeto logo procurou os responsáveis. Diferente da grande maioria que participa das aulas, o pequeno já treinou em outras escolas particulares, mas foi quando entrou no Projeto Social da Paz F.C. que pôde perceber as diferentes realidades ao seu redor e aprendeu lições para a vida.

“Teve um dia que ele chegou em casa e disse que o amiguinho não tinha chuteira. Ai ele teve a iniciativa de doar uma que tinha aqui e não usava. Despertou o senso de humanidade”, refletiu a mãe, Bárbara Jardini.

“Eu fiquei muito feliz em saber que o projeto, além do futebol, está abrindo porta para outras situações, que está ajudando as crianças, os adolescentes e até os jovens”, comentou Naldinho.

Além das crianças, o projeto acolhe as mais diversas categorias do futebol, dos cinco aos 16 anos. Cada categoria tem um um horário certo para treinar durante a semana e a organização é essencial para tudo funcionar de acordo — inclusive nos campeonatos em que os alunos participam.

“Muitas crianças iam participar de campeonatos pagos e muitas crianças não podiam participar. E eu, na verdade, acabei criando esse projeto pensando nessas crianças, para que elas tivessem a oportunidade de ter a felicidade que as outras crianças tinham, de poder participar”, afirmou o seralheiro de profissão (e treinador por paixão).

FÁBIO ROGÉRIO



Naldinho é o técnico e busca parcerias para o time

Projeto depende de apoio para prosseguir

Com a intenção de dar oportunidade a todos que, por algum motivo não tem, o projeto não cobra nenhum real e é mantido com ajuda da comunidade e pelo esforço do próprio Naldinho. Mas não é fácil. “Vivemos de doação. É triste ver que falta a estrutura que eles merecem”, disse. Ao longo dos oito anos, o responsável pelo projeto já buscou ajuda pública e até privada, mas sem sucesso.

“A gente precisa muito de ajuda, de patrocínios, de apoiadores, vamos dizer, muitos apoiadores. Enfim, a gente não tem nada, muitas das vezes eu vou procurar ajuda, o pessoal

pena que é para mim e acaba não ajudando, não acredita no trabalho que a gente faz. Infelizmente é isso”, relatou.

Para o futuro do projeto, além de promover a diferença na vida dessas crianças e adolescentes, ter a estrutura que todos merecem é o que Naldinho verdadeiramente quer. “O que eu estimo para o projeto é dar qualidade para as nossas crianças. Qualidade e estrutura, é o que a gente não tem”, finalizou.

Para saber mais e ajudar o projeto, entre em contato no número (15) 98803-6914 ou pelas redes sociais do “Projeto Social da Paz Futebol Club”. (T. M.)



Arthur, sete anos: zagueiro “igual o Sergio Ramos”



Andrew tem oito anos e já aprendeu lições para a vida

Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

O do navio está embaixo,
o da tartaruga está em cima e dos cavalos está nas patas?

O QUE É, O QUE É?



Tem luz, mas vive no escuro. O que é?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O rato roeu a rolha da garrafa do rei Raul da Rússia



CINEMAKID

'Godzilla' volta às telas em dezembro



O icônico monstro Godzilla volta às telas de cinema do Brasil em 14 de dezembro com "Godzilla Minus One". No dia 1º, a Sato Company, distribuidora do filme, fará uma premiere concomitante com a estreia nos EUA.

Após um hiato de sete anos sem longas japoneses na franquia, o longa promete levar os fãs a uma aventura inédita, marcando o retorno da marca Godzilla à Toho, produtora japonesa que lançou o primeiro filme em 1954, e que foi considerado um sucesso e principal expoente do gênero no país. Desde então, o monstro se tornou um importante ícone da cultura pop mundial.

O longa se passa no Japão após a segunda guerra mundial. E é neste cenário, de uma nação em ruínas e escombros, que Godzilla aparece para acabar de vez com tudo, justificando o título do filme "Minus One": do zero ao negativo. Assim, os últimos habitantes vivos da ilha devem enfrentar um último desafio: lutar contra o monstro e sobreviver.

Com 125 minutos de duração, o filme é o mais longo da franquia junto com "Final Wars" (2004) e surpreendeu ao bater recordes na sua estreia no Japão (3 de novembro), onde está em primeiro lugar na bilheteria pela terceira semana consecutiva. Até o momento, o filme soma 1,84 milhões de ingressos vendidos.

"Godzilla Minus One" não é uma continuação de "Godzilla Shin", último filme da franquia, lançado em 2016. Apesar disso, o longa dirigido por Takashi Yamazaki mantém o tom mais sombrio de seu predecessor, com efeitos visuais impressionantes. Ele é responsável pela direção, efeitos especiais e roteiro do filme. (Da Redação)

Confira os locais e horários dos filmes em:



www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

Assinantes Mega Fan ganham acesso ao 'Game Vault'



Os assinantes da categoria Mega Fan do Crunchyroll ganharam acesso ao Game Vault — um acervo com acesso ilimitado a um crescente número de jogos mobile premium com conteúdo de entretenimento inspirado por animes. Disponíveis em mais de 200 países e territórios, os jogos do Crunchyroll Game Vault são jogáveis sem anúncios e sem compras adicionais in-app.

Os assinantes da categoria Mega Fan (anual ou mensal) podem baixar os cinco títulos de estreia do Crunchyroll Game Vault em aparelhos com sistema Android para curtir junto da maior biblioteca de animes do mundo (com mais de 1.000 títulos). Os títulos do Crunchyroll Game Vault também serão lançados para iOS muito em breve.

A desenvolvedora fez uma parceria com outras publicadoras para trazer para o mundo dos jogos mobile o game de ação tática "Captain Velvet: The Jump+ Dimensions"; o jogo de "briga de rua" "River City Girls"; e o RPG single-player brasileiro "Wolfstride". A visual novel indie "Behind the Frame: The Finest Scenery" e o quebra-cabeças inbento também estão disponíveis sem custos adicionais para os assinantes da categoria.

Os jogadores podem descobrir os tesouros do Crunchyroll Game Vault assinando ou fazendo upgrade para a categorias Mega Fan (mensal ou anual) de assinatura Crunchyroll. Também estão prometidas novas adições constantes de títulos ao acervo. (Da Redação)



Wolfstride



River City Girls



inbento



Behind the Frame



Captain Velvet Meteor



Crunchyroll

Trata-se de uma biblioteca do Crunchyroll com curadoria focada em jogos premium



A Turma da Mônica está nas bibliotecas de Sorocaba



Turma da Mônica completa 60 anos neste ano e, assim como em vários espaços, a celebração não para. Em Sorocaba, por exemplo, a criançada pode conferir duas exposições até dezembro. Elas ocorrem nas duas bibliotecas da cidade: a Municipal, no Alto da Boa Vista, com “A linha do tempo da Turma da Mônica”; e a Infantil, com “Sessenta anos da Mônica”, localizada no Centro. Ambas fazem parte do projeto Biblioteca Maurício de Sousa, o criador da galerinha mais amada ao longo dos anos.

Na Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury, os visitantes têm a oportunidade de conferir a exposição sobre a personagem Mônica, em comemoração aos 60 anos da existência do personagem. Já na Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger, o público poderá prestigiar a exposição que mostra a linha do tempo dos personagens da Turma da Mônica, como eles eram e como são hoje em dia, contando um pouco sobre a história dessa turminha tão amada.

O projeto Biblioteca Maurício de Sousa entrega mais de 15 mil livros e gibis para 82 bibliotecas do Estado de São Paulo. As bibliotecas municipais de Sorocaba foram contempladas com 144 publicações da Turma da Mônica, entre livros e gibis.

A exposição “Sessenta anos da Mônica” pode ser visitada de

FOTOS: SECOM SOROCABA



Exposição “Sessenta anos da Mônica” pode ser visitada na Biblioteca Infantil Municipal

segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, até o dia 4 de dezembro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3231-5723. “A linha do tempo da Turma da Mônica” está montada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, até o dia 6 de dezembro, no Alto da Boa Vista. Outros detalhes ligue (15) 3228-1955.

Realizadas pela Secretaria de Cultura (Secult), as mostras são iniciativas do Instituto Maurício de Sousa, em parceria com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), SP Leitura e Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, com patrocínio da Panini e apoio de editoras de todo Brasil. O objetivo é incentivar a leitura, assim como promover a literatura infantojuvenil. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger sedia “A linha do tempo da Turma da Mônica”

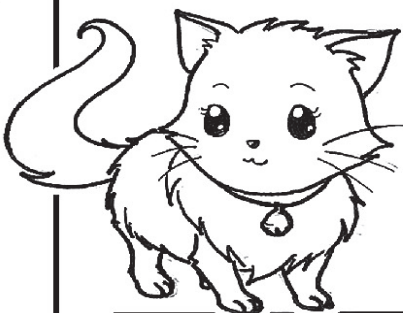
A Mayumi plantou duas rosas na janela da sua casa. Vamos colocar no quadro abaixo outras flores que ela pode plantar?



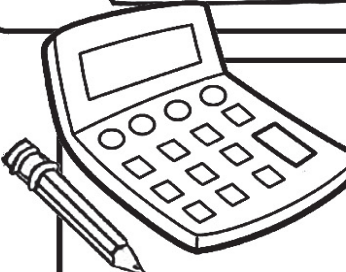
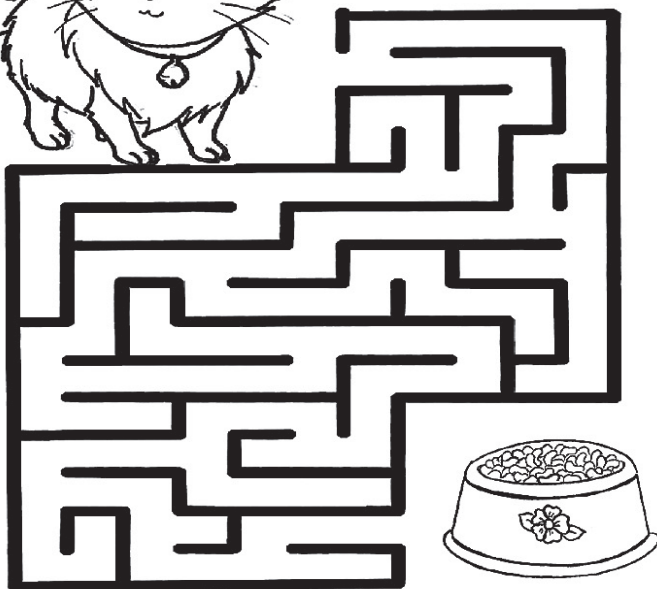
- MARGARIDA
- GIRASSOL
- LÍRIO
- TULIPA
- ACÁCIA
- AZALÉIA
- DÁLIA
- JASMIM
- VIOLETA



A GATINHA MIMI



Ajude a gatinha da Mayumi a achar o caminho para o pratinho de ração.



VOCÊ SABE SOMAR?

Faça uma linha ligando as continhas abaixo com os seus respectivos resultados.

A	7-5+4+1	9
B	8-2+5-2	12
C	9+2-5+6	6
D	8+2+5-5	7
E	2+5-3+2	10

RESPOSTAS - FLORES= Horizontal: AZALÉIA, JASMIM, ACÁCIA, VIOLETA, TULIPA, GIRASSOL. Vertical: MARGARIDA, DÁLIA, LÍRIO.
ESTADOS DO BRASIL= Horizontal: CEARÁ, MARANHÃO, MINAS GERAIS, AMAZONAS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARAÍBA, RIO GRANDE DO SUL, PARÁ, PIAUÍ, RORAIMA, ESPÍRITO SANTO, MATO GROSSO, ACRE, DISTRITO FEDERAL, SANTA CATARINA, ALAGOAS, PARANÁ, PERNAMBUCO, MATO GROSSO DO SUL, RONDÔNIA, GOIÁS, RIO GRANDE DO NORTE, TOCANTINS. Vertical: BAHIA, SERGIPE, AMAPÁ.

CAÇA-PALAVRAS

Você conhece os Estados do Brasil? No total eles são 27, tente encontrá-los no quadro abaixo.



B	J	P	K	G	Ç	C	E	A	R	Á	Ç	M	A	R	A	N	H	Ã	O
A	S	M	I	N	A	S	G	E	R	A	I	S	O	À	A	Ô	Û	Z	A
H	E	Ã	O	Ò	D	Ú	O	G	Ó	A	M	A	Z	O	N	A	S	O	M
I	R	O	Í	S	O	Ã	R	I	O	D	E	J	A	N	E	I	R	O	A
A	G	A	S	S	Ã	O	P	A	U	L	O	P	A	R	A	Í	B	A	P
R	I	O	G	R	A	N	D	E	D	O	S	U	L	A	E	P	A	R	Á
O	P	I	A	U	Í	I	R	O	R	A	I	M	A	Ã	Û	E	J	A	C
Ú	E	Ô	Õ	E	S	P	Í	R	I	T	O	S	A	N	T	O	D	A	É
M	A	T	O	G	R	O	S	S	O	A	C	R	E	Û	Ó	Ê	T	Ô	Ã
Í	O	E	U	D	I	S	T	R	I	T	O	F	E	D	E	R	A	L	Ê
S	A	N	T	A	C	A	T	A	R	I	N	A	A	L	A	G	O	A	S
P	A	R	A	N	Ã	I	M	H	V	P	E	R	N	A	M	B	U	C	O
Y	M	A	T	O	G	R	O	S	S	O	D	O	S	U	L	R	Ô	Õ	Ú
Y	Q	B	Ã	R	O	N	D	Ô	N	I	A	N	Ê	G	O	I	Ã	S	É
E	V	R	I	O	G	R	A	N	D	E	D	O	N	O	R	T	E	F	U
M	B	N	Í	E	T	O	C	A	N	T	I	N	S	Õ	Í	L	I	Ã	I